

**LEGISLATIVO** Com a volta das sessões, vereadores jundiaíenses mostram que vieram para defender causas e ideologias, desde as mais conservadoras ao combate à violência

# Pautas da Câmara de Jundiaí vão dos bairros à defesa de ideologias

ANGELO AUGUSTO SANTI  
asanti@jj.com.br

Com 406 mil habitantes, Jundiaí possui 19 cadeiras no Legislativo. A maioria dos vereadores eleitos em 2020 possui seus redutos eleitorais em localidades e bairros específicos, como o Vetor Oeste, a Região Sul ou as proximidades da Ponte São João. Além de demandas específicas, como obras e melhorias, os vereadores têm pautas orientadas para ideologias e defesas de pontos de ação, que podem incluir a campanha contra o aborto ou até mesmo a erradicação da violência doméstica.

Candidato mais votado no último pleito, Antonio Carlos Albino (PL) chegou à reeleição tendo nos bairros Eloy Chaves e Almerinda Chaves, localizados na região oeste do município, a grande maioria da concentração dos seus votos. Advogado e ex-policial civil, Albino tem na segurança pública a sua principal bandeira. Uma de suas propostas é a instalação de uma escola cívico-militar no município de Jundiaí.

Presidente da Câmara de Jundiaí, Faouaz Taha (PSDB) afirma que a Câmara tem tido representantes de todos os segmentos. "Acredito que seja um reflexo da nossa sociedade que tem se organizado também assim, cada dia mais fragmentada. Ainda assim, o papel do vereador é atuar por toda cidade e sei que todos têm seus esforços neste sentido. Não sou vereador de um único bairro e, como no 1º mandato, continuarei trabalhando pela cidade e com as bandeiras pela alimentação saudável de crianças, de combate ao uso dos fogos com estampido, prevenção do suicídio e criação de campanha sobre Teoria do Elo (combate às agressões domésticas relacionadas, sejam de animais, mulheres e crianças), além das rotas esportivas", comenta.

## VETOR OESTE

Também no Vetor Oeste se elegeram outras dois parlamen-



Os dezenove vereadores jundiaíenses se dividem entre praticamente toda a cidade e defendem as mais variadas pautas, de acordo com os bairros ou ideologias dos seus eleitores

tares. Segundo vereador mais votado no ano passado, Edicarlo Vieira (PP), com trabalho voltado a melhorias nos bairros mais periféricos e à descentralização dos serviços públicos.

Assim como Romildo Antonio da Silva (PL), que também conseguiu a reeleição, e é conhecido pelos trabalhos realizados no Jardim Novo Horizonte, onde tem a grande maioria dos seus eleitores, e tem como bandeira a legalização dos comércios e das propriedades em situação irregular, além de melhorias nos chamados núcleos de submoradia.

A Região Sul de Jundiaí tem, em seus três vereadores, a luta pela promoção de saúde. No Jd. Santa Gertrudes, Dika Xique Xique (PL) colheu os frutos do bom trabalho realizado no último mandato.

Já na Vila Maringá e adjacências, Juninho Adilson (PP), que foi assessor do hoje vice-prefeito Gustavo Martinelli

(DEM), conseguiu uma cadeira após a saída de Cristiano Lopes para ser gestor na Prefeitura de Jundiaí.

No lado da Vila Progresso, Kachan Jr. (DEM), filho do ex-vereador Dr. Kachan, conseguiu uma vaga no Legislativo logo na primeira eleição em que se candidatou. A saúde é sua bandeira principal, tendo sido presidente do Conselho Gestor do Hospital São Vicente e vice-presidente do Conselho Municipal da Saúde, mas promete trabalhar em todas as áreas.

Pelo Vetor Leste, temos como destaque a única vereadora mulher eleita em 2020, Quezia de Lucca (PL). Moradora da Ponte São João, Quezia será a responsável por um dos bairros que mais necessita de atenção em todo o município. Um pouco mais adiante, Rogério Ricardo (DEM) é o vereador que atua na região de Igoturucaia, um dos bairros que mais passou por mu-

danças e modernização nos últimos anos em Jundiaí, com chegada de asfaltamento e maior urbanização.

Ainda na região leste, Márcio Cabeleireiro (PP) tem a maioria dos seus eleitores nos bairros Jardim Tamoio, Jundiaí-Mirim, Jardim São Camilo e foca seu trabalho em melhorias para a população de baixa renda dessas localidades.

Já Daniel Lemos (DEM), se destacou à frente da Associação de Moradores da Região do Retiro, onde realizou projetos principalmente na área da educação, como a implantação do cursinho popular Miriam Cardoso, que consiste em aulas gratuitas para alunos de escola pública com foco no ENEM e no vestibular.

## PAUTAS CONSERVADORAS

Alguns vereadores têm como ponto forte não a sua região de atuação, mas o foco em pautas mais específicas. Pelo Ve-

tor Norte de Jundiaí, o vereador Marcelo Gastaldo (PTB) iniciou seu quinto mandato em 2021 graças à sua força nos bairros Morada das Vinhas, Cecap, Parque Centenário e proximidades. Segundo ele, seu trabalho nos próximos quatro anos será voltado à área da Saúde e nas pautas conservadoras, em defesa da vida e da família.

Outro parlamentar que tem como principal bandeira as pautas favoráveis à família e aos ideais mais conservadores é Douglas Medeiros (PSDB), que está em seu segundo mandato e se apoia muito no combate à ideologia de gênero e ao aborto.

De volta à Câmara de Jundiaí após oito anos, Val Freitas (PSC) também tem forte ligação com a Igreja e com as pautas mais tradicionais. Também ligado a movimentos mais conservadores, Madson Henrique (PSC) tem ainda a bandeira do empreendedorismo jovem co-

mo forte característica.

Já o pastor Roberto Conde Andrade (REP) tem 16 anos de ministério como pastor e está no quarto mandato.

Na pauta animal, é o vereador Leandro Palmarini (PL) quem chama para si a defesa. Em 2005, junto com um grupo de amigos, ele criou a ONG Bicho Legal que tem como foco realizar ações de orientação e educação da população sobre a causa animal e ambiental, e esse tem sido seu principal trunfo para chegar ao seu quarto mandato em 2021.

O delegado da Polícia Civil e representante da Maçonaria, além de umbadista declarado, Paulo Sergio Martins (PSDB) tem na segurança pública a sua principal bandeira.

Cícero Camargo da Silva (PL), o Cícero da Saúde, comprou a briga por melhorias na distribuição e disponibilidade dos medicamentos da farmácia de alto custo.